

Profissionais do Hospital da Mulher participam de qualificação da SPM com recorte em gênero

Notícias

Postado em: 06/12/2018 12:20

Na noite de ontem (5), a Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA), a Secretaria de Saúde (Sesab) e o Hospital da Mulher deram início à qualificação dos profissionais de saúde com recorte em gênero. Pioneiro, o projeto RespeitaAsMina na Saúde tem o objetivo de sensibilizar e humanizar cada vez mais o atendimento público oferecido no Estado.

Realizado no Fiesta Bahia Hotel, em Salvador, o evento contou com duas palestras na abertura: uma reflexão sobre as Políticas Públicas para Saúde da Mulher, ministrada pelo médico especialista em ginecologia e obstetrícia, Adson França; e o Panorama Social, Econômico e de Gênero no Estado da Bahia, apresentado pela titular da SPM, Julieta Palmeira.

Durante a abertura do encontro, o diretor geral do Hospital da Mulher, Marco Antônio Andrade, chamou a atenção para a importância da realização da qualificação. “É uma honra fazer parte de um hospital que materializa ações transversais e de políticas públicas. Esse curso é resultado de um termo de cooperação assinado entre o Hospital da Mulher, SPM e Sesab no ano passado. Já realizamos algumas ações e a intenção é a de que essa parceria perdure por muito tempo.”

A secretária Julieta Palmeira declarou que o projeto envolve a busca pela qualificação dos profissionais de um dos equipamentos mais importantes voltados para as mulheres no Estado. “Vejo de forma bastante positiva a continuação das ações em parceria com a área da saúde. Essa capacitação já está acontecendo com a polícia. Em breve, faremos com educação. O enfrentamento à violência contra as mulheres é dever de toda sociedade”, afirmou.

De acordo com o secretário de Saúde, Fábio Villas Boas, o projeto RespeitaAsMina na Saúde é um avanço nas políticas implementadas pelo Governo do Estado e chega em um momento importante quando a temática do combate a violência tem sido bastante dialogada com a população.

A médica Jamile Martins, coordenadora do Serviço AME – espaço de acolhimento integral às Mulheres expostas à violência sexual, a apresentou o projeto para os profissionais presentes na ocasião. Segundo ela, serão quatro módulos que seguem até janeiro do próximo ano, com temas referentes, ainda, aos cuidados paliativos na atenção às mulheres em tratamento; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher; Norma Técnica de Acolhimento, entre outros.

Além dos profissionais do Hospital da mulher, estiveram presentes integrantes da Rede de Atenção às Mulheres em Situação de Violência, sociedade civil e servidoras (es) da SPM e Sesab.